



Curso de Mediunidade

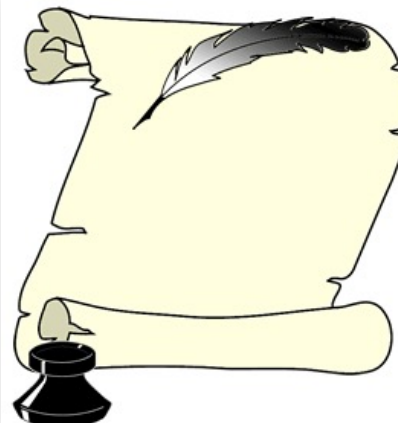


Manifestação Mediúnica Incomum
de Efeitos Inteligentes
Fusão de Fases

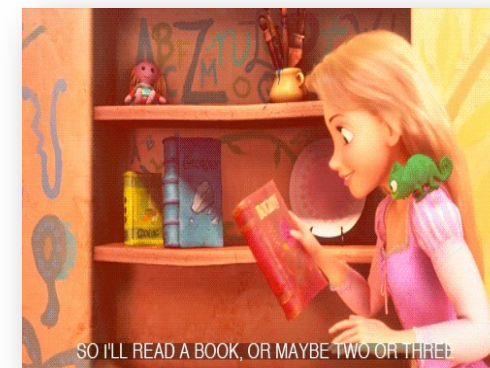
Manifestações Mediúnicas Artísticas



PINTORES



VERSEJADORES



LITERÁRIOS



MÚSICOS



POETAS



HISTORIADORES

Manifestações Mediúnicas Incomuns

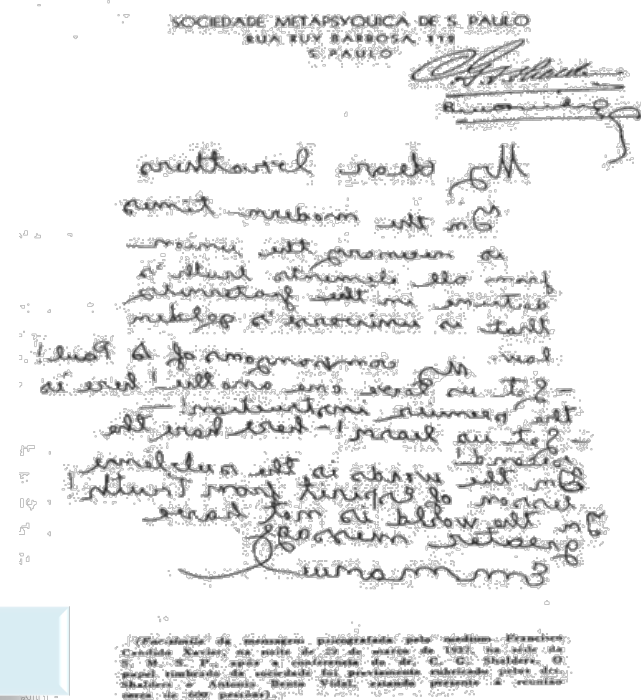


PSICOMETRIA



HELLO

POLIGLOTA



ESPECULAR

Manifestações Mediúnicas Artísticas



O conhecimento do mundo não se expressa apenas em conceitos abstratos, fórmulas matemáticas ou equações geométricas. Pela *arte* é possível captar a realidade de forma *imediate, intuitiva e sensível*.

O sentimento é o veículo da arte

Tendo como base o sentimento, a arte se exprime por meio da percepção do belo e da experiência estética.

O sentimento é o veículo que a arte se expressa, retratando emoções positivas ou negativas, tais como alegria, esperança, tristeza ou desespero.



O artista

O artista é a pessoa que possui a **capacidade de racionalizar o sentimento**, de forma a ser contemplado e entendido. A manifestação artística representa o que é normalmente chamado de **“experiência interior”**.



O conceito de beleza costuma ser associado ao de bom. **O que é belo é bom.** Por outro lado, se o belo desperta o bom, deve fazer **parte da educação do indivíduo.** Nesse sentido, o dramaturgo e poeta alemão Johann Schiller (1759-1805) propôs a educação estética como forma de harmonizar e aperfeiçoar o mundo e do ser humano alcançar sua verdadeira liberdade.





O codificador do Espiritismo considera que as manifestações artísticas são tanto mais grosseiras, rudes, contendo características de fealdade, quanto **menor** for o senso moral do artista.

O **semblante** é o espelho da alma



Esta verdade explica o fato vulgar de desaparecerem certas fealdades sob o reflexo das qualidades morais do Espírito. É que semelhante fealdade consiste unicamente em **irregularidades de forma, mas sem excluir a finura dos traços (alma)**, necessária à expressão dos sentimentos delicados.



A beleza real consiste na forma que mais afastada se apresenta da animalidade e que melhor reflete a superioridade intelectual e moral do Espírito, que é o ser principal. À medida que o homem se elevar moralmente, seu envoltório se irá avizinando do ideal da beleza, que é a **beleza angélica**.

Os artistas são pessoas que, em geral, apresentam características peculiares da personalidade, em razão da sua **aguçada sensibilidade**.

Tais características tornam os artistas diferentes das pessoas comuns, sendo, não raro, equivocadamente vistos como pessoas exóticas, de difícil convívio.

Os artistas trazem as emoções à flor da pele, passando da tristeza à alegria, ou da euforia à depressão, rapidamente, porque a sensibilidade é, neles, de **certa forma, exagerada**, mesmo nos menos criativos.



O artista, de um modo geral, vive quase sempre mais na esfera espiritual que propriamente no plano terrestre. Seu psiquismo é sempre a resultante do seu mundo íntimo, cheio de recordações infinitas das existências passadas, ou das visões sublimes que conseguiu apreender nos círculos de vida espiritual, antes da sua reencarnação no mundo. Seus sentimentos e percepções transcendem aos do homem comum, pela sua riqueza de experiências no pretérito, situação essa que, por vezes, dá motivos à falsa apreciação da ciência humana, que lhe classifica os transportes como neurose ou anormalidade, nos seus erros de interpretação. (Emmanuel)





O Espírito comunicante e médium possuem o conhecimento artístico necessário para viabilizar a manifestação. O conhecimento que o médium tem do assunto pode ter origem em experiência reencarnatória **anterior**, em aprendizado desenvolvido no plano espiritual ou em aquisições obtidas na **atual** vivência física.

Quanto mais **aprofundado** for o conhecimento do espírito e do médium no assunto, **melhores e mais belas** obras produzirão.

Objetivo da Mediunidade Artística

Chamar a atenção da humanidade para a continuidade da vida, para a eternidade do espírito e para as responsabilidades de cada um em seu caminho reencarnatório, e não "angariar" fiéis. É confortar, socorrer - não converter ou convencer. O mundo espiritual não é "espírita", nem "católico", nem "muçulmano"... é simplesmente uma outra dimensão que existe acoplada à nossa, paralela, composta por espíritos de diversos níveis hierárquicos e estágios evolutivos.





1. **Médiuns pintores ou desenhistas:** os que pintam ou desenham sob a influência dos Espíritos. A mediunidade pictórica é **facilmente sujeita à mistificação** e à ação de Espíritos levianos. É preciso cautela em relação a esse tipo de produção artística. Esta mediunidade também pode ser direta – efeitos físicos - sendo uma variedade de Pneumatografia.

Liberação de energias curadoras?

A arte em sua função de cura, de libertação, de amplitude de estados de consciência, **pode restaurar, no espírito e nos organismos físicos, energias fundamentais que estão em defasagem e são absolutamente necessárias ao equilíbrio e bem estar.** No processo mediúnico desse dom são liberadas energias veiculadas por cores, formas, luzes, sentimentos, ectoplasmas, movimentos (que por sua velocidade motora também libera um volume energético considerável).





Nos informa Rembrandt que "cada traço, cada gota de tinta, cada mesclagem - (são) verdadeiras explosões de energia pura". Sabemos que somos todos constituídos pelo aglomerado de energias que dão forma à matéria, particularmente nossos corpos físicos e envoltórios espirituais.

Essa energia pura liberada na pintura mediúnica (desde o fenômeno propriamente dito até a conclusão das obras) **nos atinge positivamente** de todas as formas e em todas as concepções da palavra cura.

Depois de finalizadas, as obras se tornam eternas e juntamente com elas permanece a **contínua emanção dinâmica e energética** de cada uma.

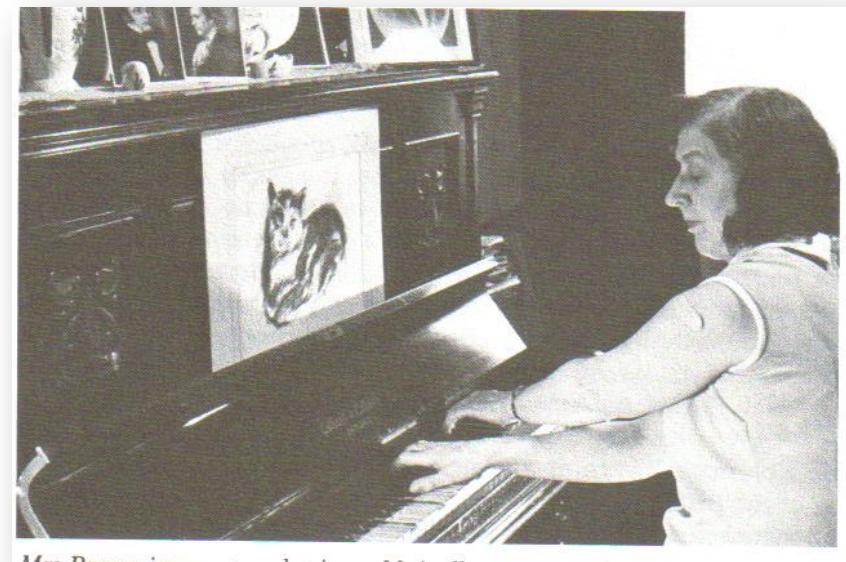
Deve-se invocar, na prece, o potencial de cura, **canalizando** os pensamentos dos participantes .

No organismo físico e no corpo espiritual, essas explosões de luz atuam **recombinando partículas, desfazendo cápsulas de energia deletérea, quebrando formas-pensamento destrutivas, alimentando os sistemas e órgãos, neutralizando ou estagnando processos enfermigos, normalizando o fluxo vital, trazendo luz para a consciência e afastando as trevas, as energias impuras e a influência do mal.**

Liberação de energias curadoras?



2. **Médiuns músicos:** os que executam, compõem ou escrevem músicas, sob a influência dos Espíritos. Há médiuns músicos, **mecânicos, semimecânicos, intuitivos e inspirados**, como os há para as comunicações literárias”. Uma das maiores médiuns musicais do século vinte foi Rosemary Brown, nascida na Inglaterra. Diferente dos médiuns de efeitos musicais.



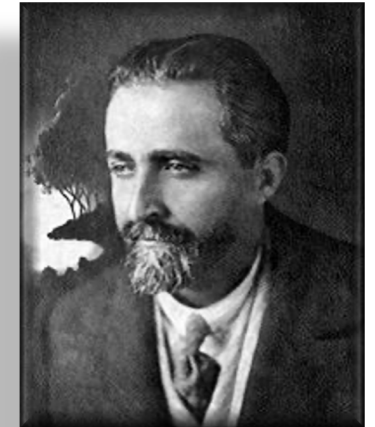
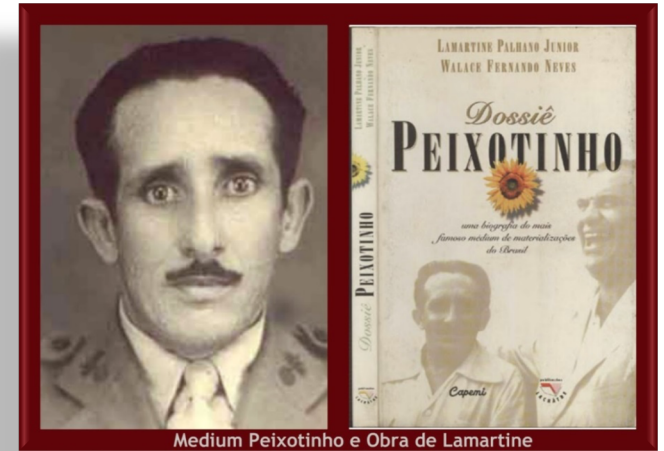
Allan Kardec, na “Revista Espírita” de 1858, comentou os fenômenos espíritas operados por Daniel Dunglas Home. Nas sessões espíritas de efeitos físicos inteligentes realizadas por esse médium, as manifestações musicais dos Espíritos eram surpreendentes:

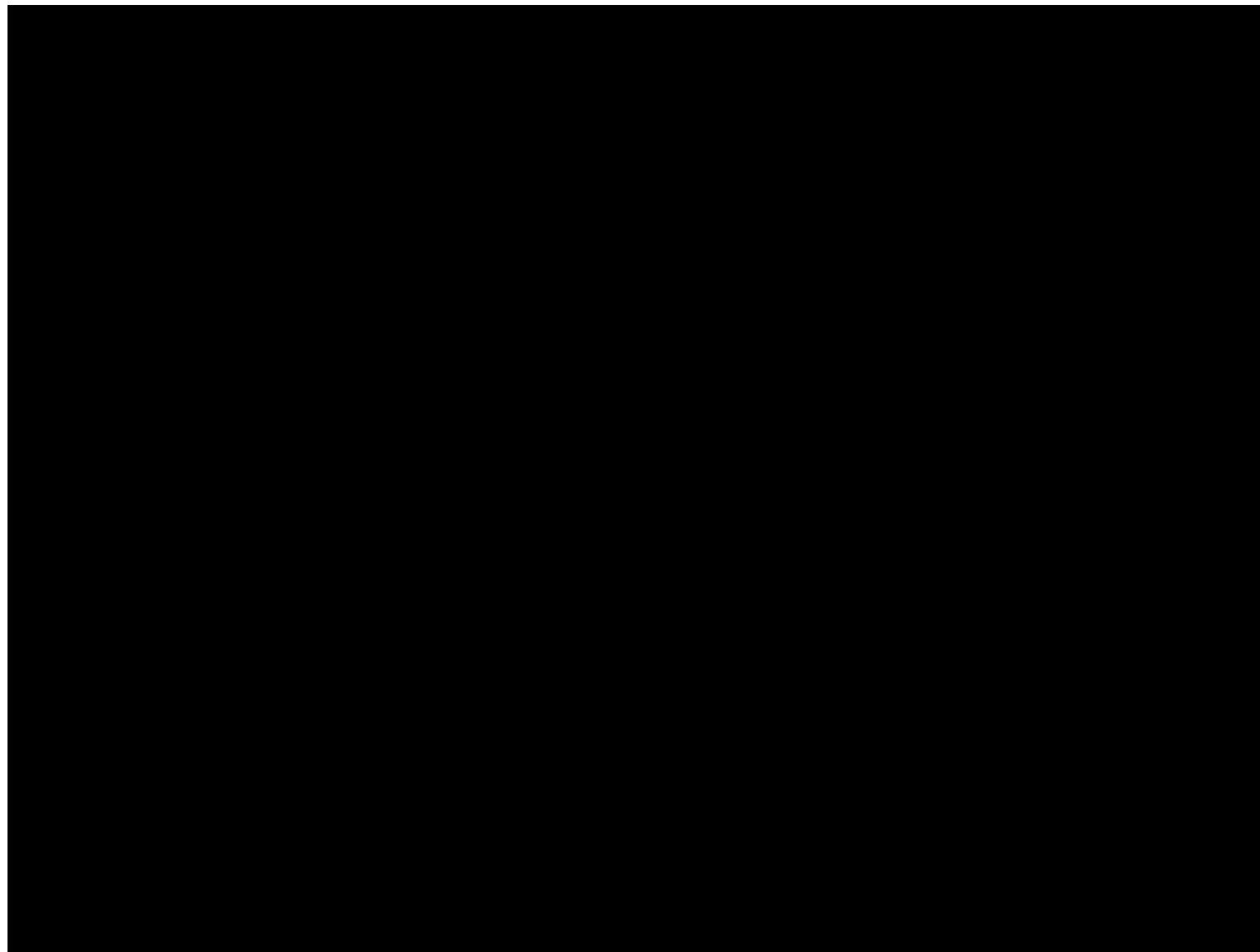
Instrumentos de música tocavam sozinhos, produzindo sons melodiosos. Algumas vezes, o artista invisível atendia a pedidos de músicas ou mesmo tocava melodias de sua preferência.

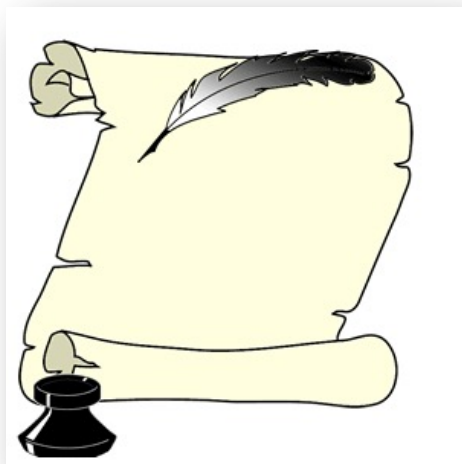
Em certas ocasiões, podia-se ver a mão materializada do Espírito movendo as teclas para produzir suave melodia ou acordes harmoniosos. O Espírito de um jovem, que na vida terrena tivera um notável talento musical, executava árias que atestavam a sua identidade. E nas manifestações inteligentes dos Espíritos surgiam com frequência sons musicais ritmados.

Nas sessões espíritas realizadas pelos médiuns Peixotinho e Fábio Machado, músicas eram tocadas pelos Espíritos; os Espíritos Scheilla e Aracy compuseram e ofertaram músicas de hinos, pela escrita direta, às pessoas presentes.

Nas sessões do médium Mirabelli, ouvia-se música transcendental, com sons metálicos e de campainha. Numa sessão ocorreu a manifestação do Espírito Patapio Silva, famoso flautista brasileiro, que executou para os presentes muitas músicas conhecidas, surpreendendo a todos.



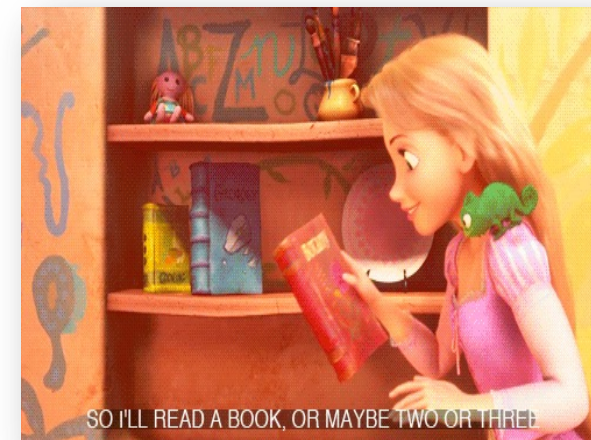




4. Médiuns versejadores: obtêm, mais facilmente do que outros, comunicações em versos. Muito comuns, para maus versos; muito raros, para versos bons”.

5. Médiuns Poéticos: sem serem versificadas, as comunicações que recebem tem qualquer coisa de vaporoso, de impreciso, de sentimental; nada que mostre rudeza. São, mais do que os outros, próprios para a expressão de sentimentos ternos e afetuosos. Tudo, nas suas comunicações, é vago; fora inútil pedir-lhes ideias precisas. Muito comuns”.

6. Médiuns literários: dissertam com sagacidade (facilidade para entender ou aprender alguma coisa, esperteza, astúcia). Tem o estilo correto, elegante e, frequentemente, de notável eloquência”.



7. Médiuns historiadores: os que revelam aptidão especial para as explanações históricas. Essa faculdade é independente dos conhecimentos do médium[...] Variedade rara dos médiuns positivos”.



Os médiuns que durante o transe falam ou escrevem em **línguas estrangeiras** possuem a mediunidade poliglota, também conhecida como mediunidade de xenoglossia (xeno = diferente, estrangeiro; glosso = língua). São muito raros.

O médium só tem condições de transmitir mensagens em língua estrangeira quando tem o domínio desta, na presente existência ou reencarnações anteriores. A manifestação mediúnica em uma língua estrangeira não apresenta utilidade de ordem prática quando acontece na reunião mediúnica (**aparelho fonador**)





HELLO

Nos processos de comunicação viabilizados pela mediunidade poliglota, as ideias do Espírito comunicante chegam à mente do médium sob a forma de imagens.

Estas imagens são captadas e decodificadas pela mente do médium, que as transmite pela escrita ou pela fala. Kardec nos fornece as seguintes explicações.

O Espírito que se quer comunicar compreende, sem dúvida, todas as línguas, pois que as línguas são a expressão do pensamento e é pelo pensamento que o Espírito tem a compreensão de tudo; mas, para exprimir esse pensamento, torna-se-lhe necessário um instrumento e este é o médium. A alma do médium, que recebe a comunicação de um terceiro, não a pode transmitir, senão pelos órgãos do seu corpo. Ora, esses órgãos não podem ter, para uma língua que o médium desconheça, a flexibilidade que apresentam para a que lhe é familiar. Um médium, que apenas saiba o francês, poderá, acidentalmente, dar uma resposta em inglês, por exemplo, se ao Espírito apraz fazê-lo [...].

É importante distinguir mediunidade poliglota ou de xenoglossia das manifestações incoerentes da glossolalia. **Glossolalia** (glossos = língua, lalia = balbucio) é a repetição de colocações **sem sentido, não relacionadas ao assunto ou situação envolvida**. São balbucios que simulam sons ou ruídos de uma língua estrangeira, porém, são totalmente **ininteligíveis**. É muito comum em processos obsessivos graves (fascinação e subjugação).

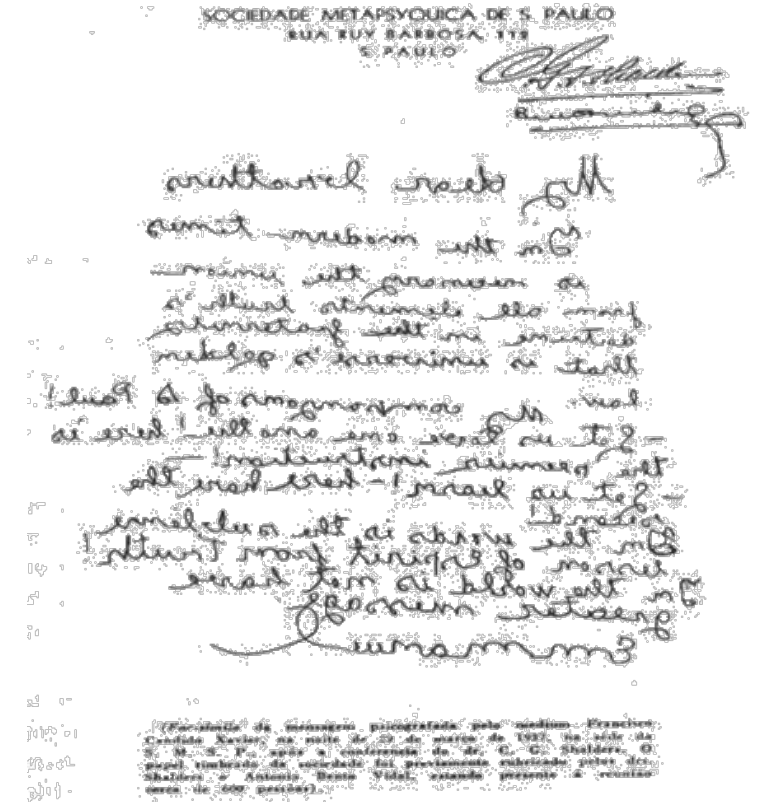
Sem **N**exo



Mediunidade Poliglota e Especular

Há casos **excepcionais** em que a mensagem mediúnica é recebida em língua estrangeira e invertida, escrita de trás para frente, de forma que a sua leitura só é facilitada por um espelho. Trata-se da mediunidade **especular**.

Há ainda os médiuns **polígrafos**, aqueles cuja **escrita muda** com o Espírito que se comunica ou que estão aptos a **reproduzirem a escrita que o Espírito tinha em vida**. O primeiro caso é muito comum; o segundo, de identidade de escrita, é muito raro.



C. G. Sholders

Emmanuel

amizade e respeito
que me dá a vida
— nome de promessa
e a luta atrevida do mundo
estrutural e a mi amizade
melhor e a existência de tal

! ludo a formação
de erro! e a vida
— a existência
e a vida — a vida
em a vida e a vida
! a vida e a vida
e a vida e a vida
e a vida e a vida
e a vida e a vida

(Fac-simile da mensagem psicografada pelo medium Francisco Candido Xavier, na noite de 29 de março de 1937, na sede da S. M. S. P., após a conferência do dr. C. G. Sholders. O papel timbrado da sociedade foi previamente rubricado pelos drs. Sholders e Antonio Bento Vidal, estando presente a reunião cerca de 600 pessoas).

C. G. Sholders

Emmanuel

My dear brothers

In the modern times
is necessary the union
from all elements truth's
doctrine in the fraternities
that is universe's golden

law. My companions of S Paul!

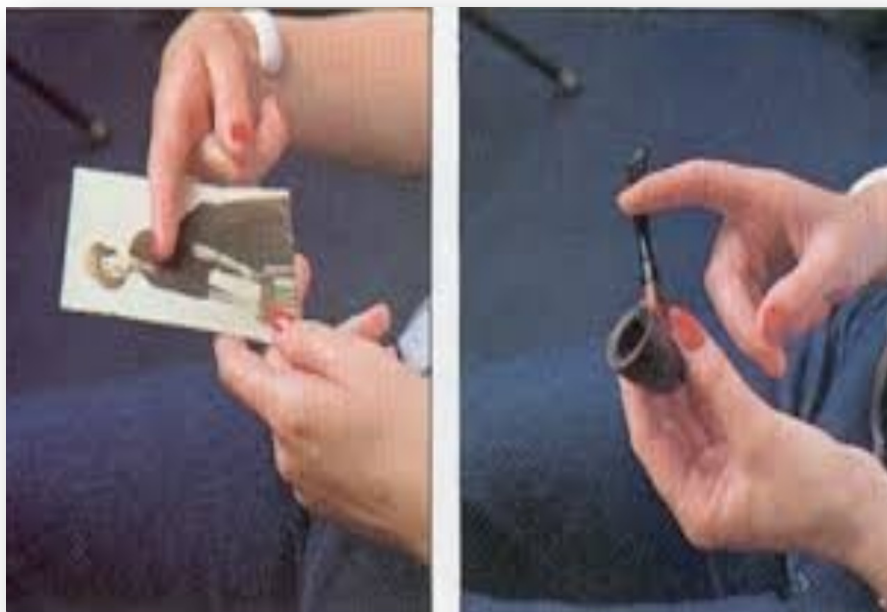
- Let us love one another! here is
the premier instruction! -

- Let us learn! - here have the
second!

In the words is the sublime
lesson of spirit from truth!
In the world is not have
greater message

Emmanuel

(Fac-simile da mensagem psicografada pelo medium Francisco Candido Xavier, na noite de 29 de março de 1937, na sede da S. M. S. P., após a conferência do dr. C. G. Sholders. O papel timbrado da sociedade foi previamente rubricado pelos drs. Sholders e Antonio Bento Vidal, estando presente a reunião cerca de 600 pessoas).



Em psicologia experimental, psicometria “[...] significa registro, apreciação da atividade intelectual, entretanto, nos trabalhos mediúnicos, esta palavra designa a **faculdade de ler impressões e recordações ao contato de objetos comuns**”.

Neste sentido, o médium psicômetra que possui essa rara faculdade, “[...] tocando em determinados objetos, **entra em relação com as pessoas e fatos aos mesmos ligados.** Essa percepção se verifica em vista de tais objetos se acharem **impregnados da influencia pessoal do seu possuidor**”. Alguns médiuns necessitam sentir o objeto pelo tato, a fim de fazer a leitura psicométrica. Para outros, porém, é suficiente observar o objeto.



A psicometria é a faculdade de apreender psiquicamente a **história da própria peça em si, como matéria, ou a história do seu possuidor ou de pessoas que estiveram relacionadas** com esse objeto, reconstituindo os respectivos ambientes, os fatos, pensamentos e sensações por elas vivenciadas no passado e no presente e, muitas vezes, prenunciando acontecimentos futuros que lhes dizem respeito.

A leitura psicométrica só é possível porque a **onda mental do médium, ao entrar em contato com o objeto, se expande e passa a circular dentro de um circuito fechado**, desenvolvido pela atenção profunda e pela percepção avançada, “com a capacidade de transportar os sentidos vulgares para além do corpo físico, no estado natural de vigília”.

A leitura psicométrica ocorre por duas vias: a) percepção dos fatos impressos na **aura do objeto**; b) relação **telepática** que o médium psicômetra faz com a mente de quem possui o objeto, independentemente esteja este encarnado ou desencarnado. Podemos, então, imaginar que o psicômetra, ao ter contato, direto ou indireto, com um objeto, entra em uma **espécie de túnel do tempo**, tomando conhecimento de fatos e pessoas relacionados ao objeto em questão.





Os médiuns que possuem mediunidades incomuns são **muito assediados por mentes invigilantes**, as quais são ávidas por novidades ou pelo que consideram fantástico e maravilhoso. São pessoas que vivem em busca de um **“sinal”** para que tenham a fé fortalecida.

À medida que os médiuns ganham experiência com o intercâmbio mediúnico, a passagem de uma fase para outra vai se tornando mais rápida e natural. A esse processo, damos o nome de "fusão de fases".

Após algumas semanas de trabalho conjunto, incluindo manifestações de sofredores, audiência, vidência, psicografia e sustentação ativa, **o dirigente pode fazer uma condução mais simplificada, dispensando os detalhes das fases do transe mediúnico.**



Para se familiarizarem com diferentes estilos e se evitar a dependência de um só condutor, **a direção dos trabalhos pode ser alternada entre os colaboradores** que estejam capacitados para dirigir as reuniões.

Os coordenadores do curso seguem avaliando quem tem **perfil para ser dirigente da futura equipe** mediúnica (duas pessoas), iniciando o treinamento para a função. Serão **convidados a conduzir a reunião**, de modo alternado e sob supervisão.

O treinamento ganha feições mais próximas das costumeiras reuniões mediúnicas já estabelecidas nas casas espíritas.



Continuar destinando de **dez a quinze minutos** para o teste de psicografia.

Deixar lápis de cor, pincéis, tintas, giz de cera, papéis para pintura à disposição da equipe, permitindo que a espiritualidade desenvolva a **psicopictografia** (pintura mediúnica).

Se possível, separar uma mesa somente para tintas e pincéis, evitando que a mesa destinada ao intercâmbio mediúnico possa ficar suja de tinta.



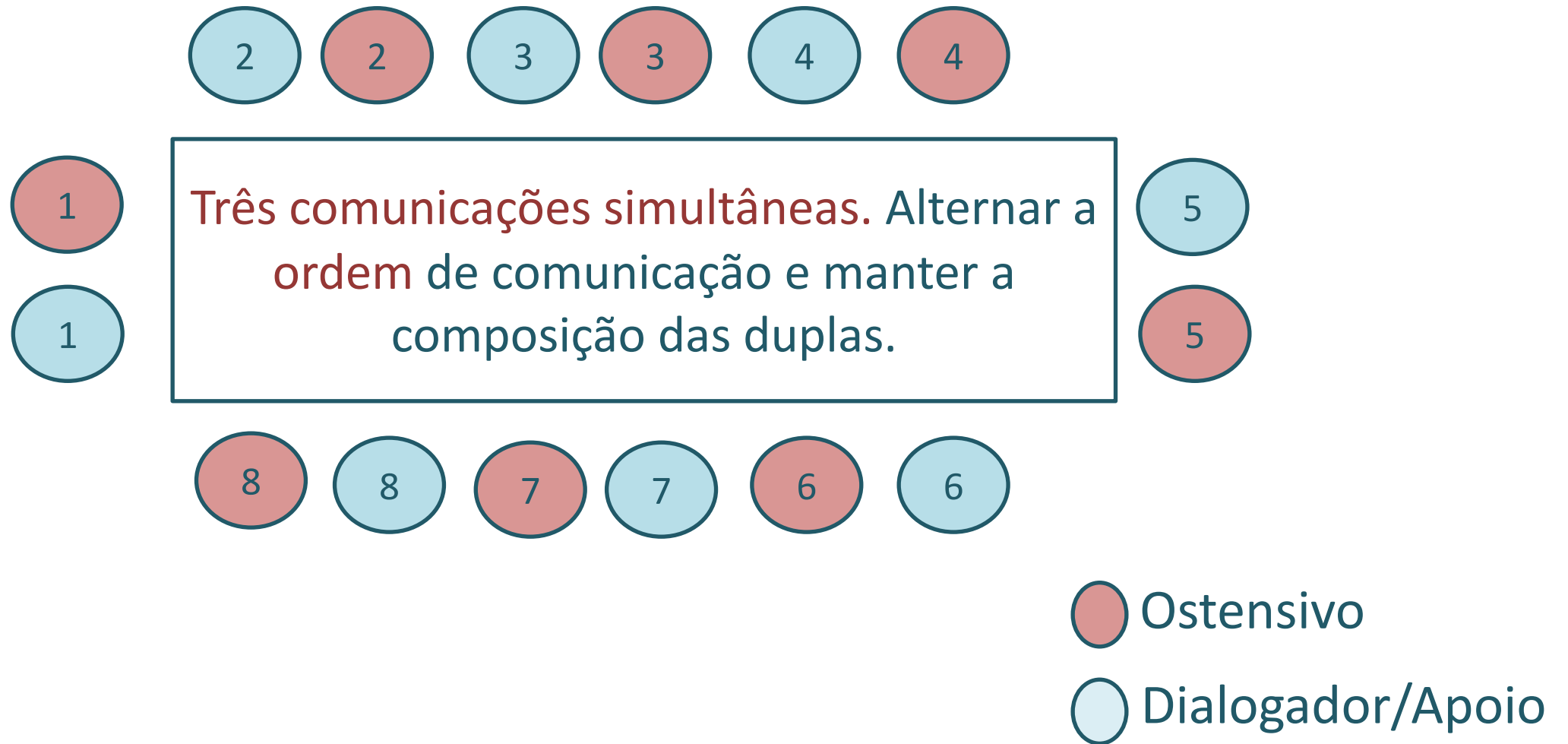
Na **avaliação final**, manter a atenção aos pontos positivos e negativos do trabalho.

Avaliar os tipos de comunicação mais usuais em cada médium. Refletir sobre os motivos daquelas comunicações. **Algum aprendizado especial para o médium?** Alguma fragilidade em particular?

Começar a **listar os tipos de atendimento mais comuns e mais complexos** trazidos pelos benfeitores espirituais, avaliando as situações que ainda **não** foram identificadas até o momento. **Problemáticas mais delicadas** continuam a serem trazidas pelas espiritualidade?



Fusão de Fases

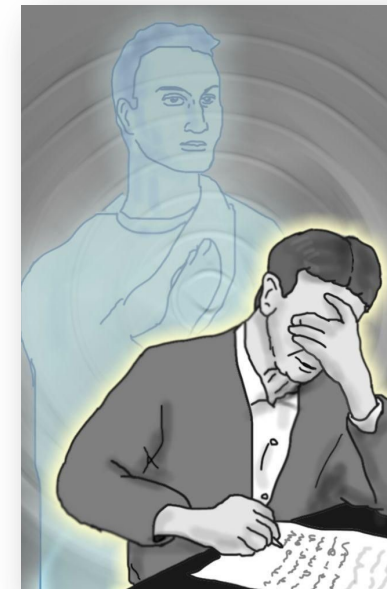


Fusão de Fases

NOME:

FUSÃO DE FASES		FUSÃO DE FASES	
____/____	____/____	____/____	____/____
1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA

Percepções Diversas, a depender do tipo de mediunidade



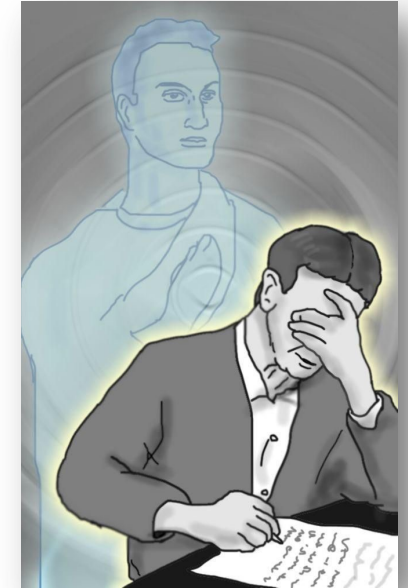
Fusão de Fases

1ª semana (___/___) _____

2ª semana (___/___) _____

3ª semana (___/___) _____

4ª semana (___/___) _____



Muito Obrigada!

Youtube: /conhecendooespiritismo

Instagram: @conhecendooespiritismo

Telegram: Canal Conhecendo o Espiritismo

Portal: www.conhecendooespiritismo.com.br

E-mail: evelyn@conhecendooespiritismo.com.br

suporte@conhecendooespiritismo.com.br

Whatsapp/Telegram – 92.99191.9595